

Sessão 32
Microbiologia A

285

ADESÃO DE CEPAS PATOGÊNICAS AVIÁRIAS DE ESCHERICHIA COLI A FIBROBLASTOS DE EMBRIÃO DE PINTO. Francine Johansson Azeredo, Nicolle Barbieri, Fabiana Horn (orient.) (UFRGS).

Escherichia coli patogênicas aviárias (APEC) causam doenças extraintestinais em aves, como aerossaculite, periepatite, pericardite e septicemia. A infecção inicia-se pelo trato respiratório superior, após inalação de pó contaminado. Vários fatores de virulência estão associados a APEC, dentre eles a presença de fimbrias de adesão, que acredita-se são importantes na adesão das bactérias ao epitélio da traquéia. A cepa APEC UEL17 é capaz de aderir a células epiteliais humanas da linhagem HeLa. Neste trabalho, verificamos se esta e outras 3 cepas APEC são capazes de aderir a fibroblastos de embrião de pinto (FEP), um modelo mais próximo do sistema *in vivo*. As cepas bacterianas utilizadas foram UEL17, UEL13, UEL29 e UEL31 (cepas patogênicas) e UEL25 e FN14 (não-patogênicas). Culturas primárias de fibroblastos foram preparadas de embriões de pinto de 10-12 dias. FEP foram infectados numa multiplicidade 150 bactérias/célula durante 1 hora, após foram lavados e incubados com meio de cultura na presença do antibiótico gentamicina por mais 3 horas. As amostras foram então fixadas, coradas com Giemsa e analisadas por microscopia ótica sob magnificação de 1000X. A cepa UEL31 apresentou o maior número de células com bactérias aderidas (97%), seguida da UEL13 e UEL17 (22%) e UEL29 (13%). As cepas UEL25 e FN14 apresentaram apenas 6% de células com bactérias aderidas. Os resultados mostram que as cepas patogênicas aderem a FEP mais eficientemente que cepas não-patogênicas. Pretendemos verificar se a adesão observada inclui invasão bacteriana; para isto, extratos celulares de FEP infectados são plaqueados em LB-ágar para verificação de crescimento bacteriano.